

ADVOCACIA GLOBAL NORONHA ADVOGADOS

São Paulo | Rio de Janeiro | Brasília | Curitiba | Porto Alegre | Recife | Belo Horizonte



Londres | Lisboa | Shanghai | Miami | Buenos Aires

O Comércio Exterior e a Internacionalização da Economia Brasileira

Durval de Noronha Goyos Jr.

São José do Rio Preto, SP.

04 de agosto de 2008

ÍNDICE:

- 1. Fundamentos Econômicos**
- 2. O Comércio Exterior Brasileiro**
- 3. Aspectos Jurídicos da Inserção da Empresa Brasileira no Comércio Exterior**
 - 3.1. Modalidades de Inserção no Comércio Exterior**
 - 3.2. As Joint Ventures Nacionais**
 - 3.3. As Joint Ventures Internacionais**
- 4. Conclusões**

O COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO

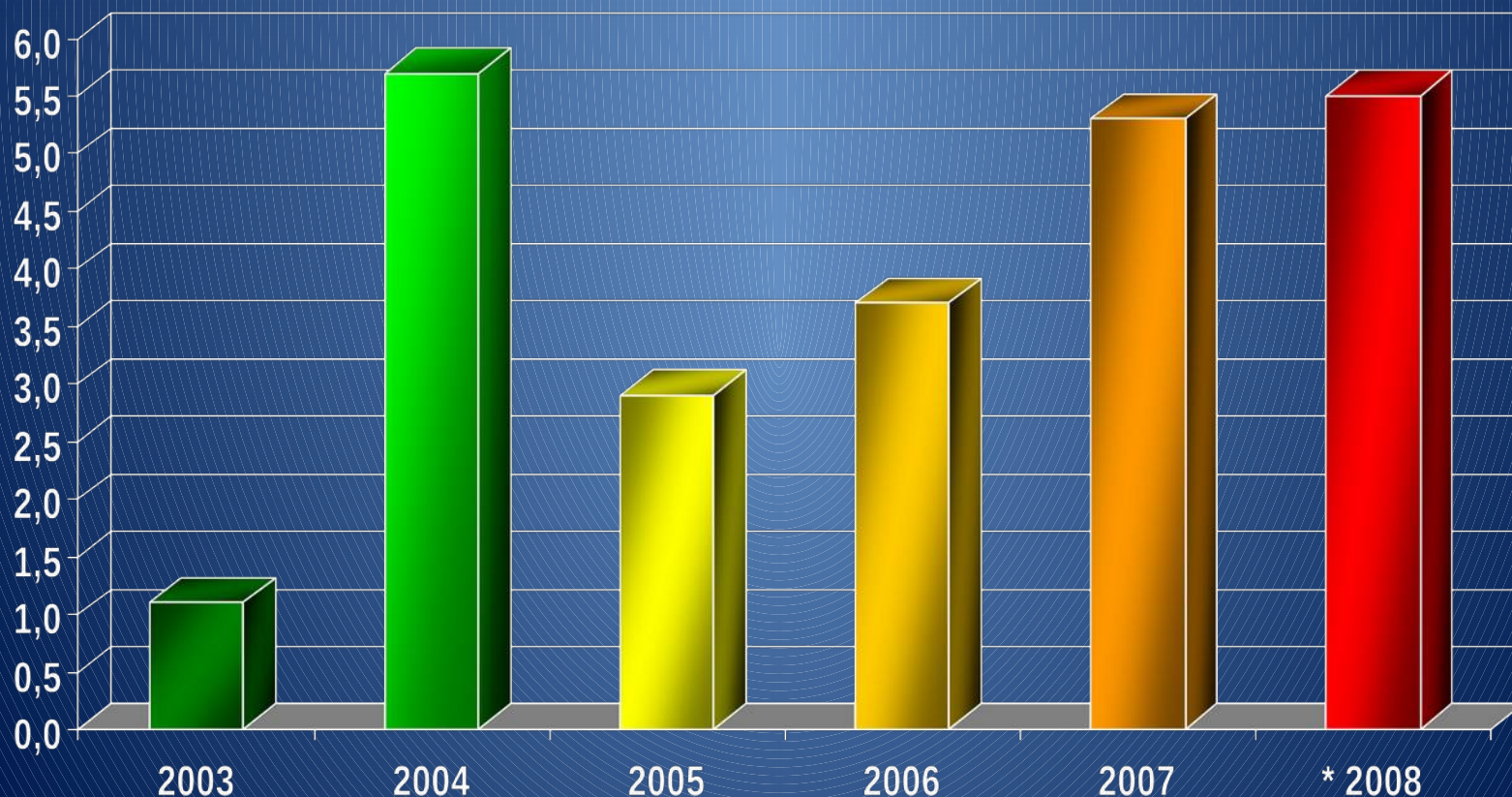
FUNDAMENTOS ECONÔMICOS



Fundamentos Econômicos

Crescimento da Economia

Brasil %



Fonte: IBGE

* Estimativa Banco Central

Fundamentos Econômicos

Crescimento do PIB - Brasil

Paridade do Poder de Compra (PPC)

- **Total PIB US\$ 1.929 trilhão**
- **PIB per capita: US\$ 9.700 (2007)**
- **PIB per capita: US\$ 9.108 (2006)**

Fundamentos Econômicos

Dívida Externa

Brasil

Ano	Valor (US\$ Bilhão)
1998	233,8
1999	241,5
2000	216,9
2001	209,8
2002	210,7
2003	214,9
2004	201,4
2005	191,3
2006	156,0
2007	4,3
* 2008	-18,8

Fundamentos Econômicos

Reservas Internacionais - Brasil

Ano	US\$ Bilhões
2003	49,296
2004	52,935
2005	53,799
2006	85,839
2007	180,334
*2008	202,185

Fonte: Banco Central

* Julho/2008

Fundamentos Econômicos

Reservas Internacionais - Brasil

US\$ Bilhão



Fonte: Banco Central

* Julho/2008

Fundamentos Econômicos

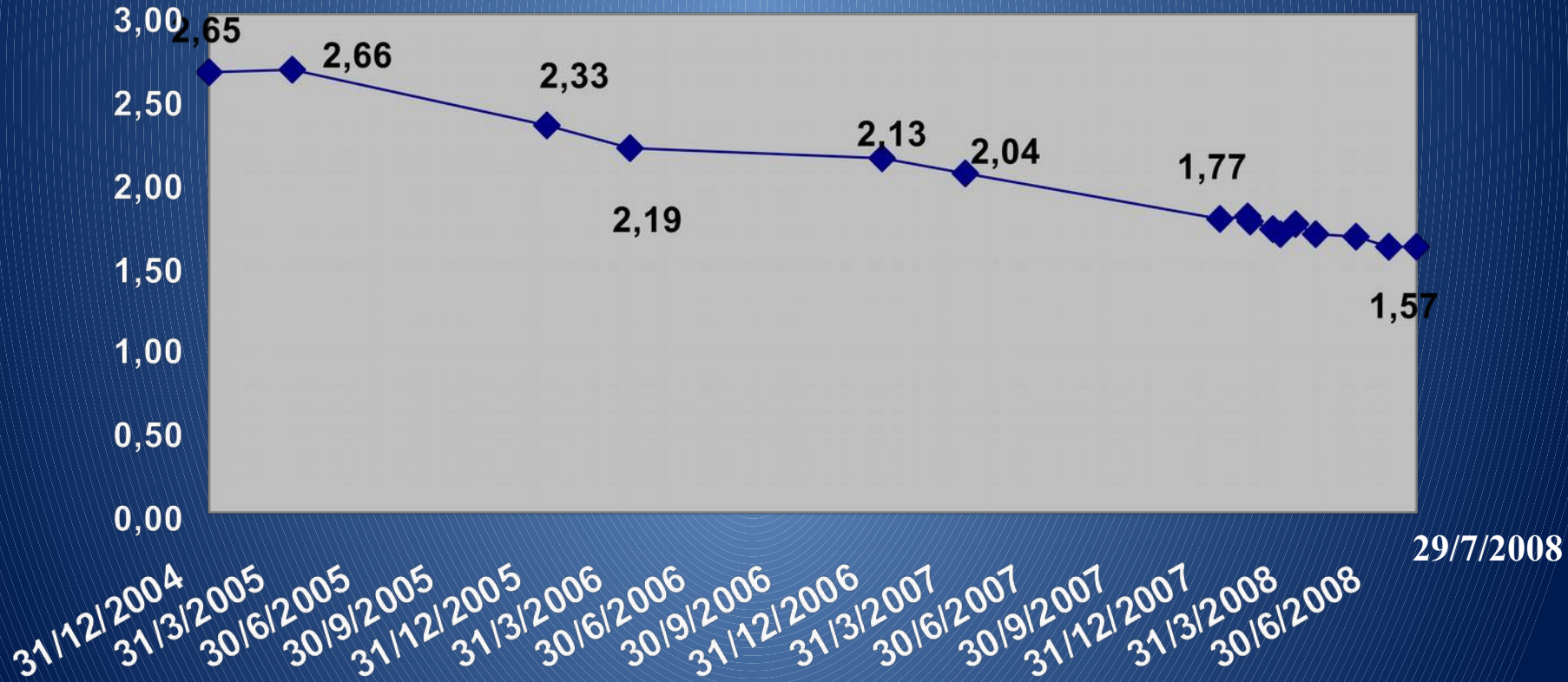
Desafios para o agronegócio brasileiro (cenário interno)

- **Deficiências em Infra-estrutura de logística**
 - Rede de transportes
 - Armazenagem
 - Portos
- **Carga tributária (40% do PIB) e burocracia**
 - defasagem cambial
 - taxa de juros
- **Serviços de inspeção e defesa agropecuária**
- **Falta de recursos para crédito e seguro**
- **Agregação de valor às exportações**
- **Câmbio**



Fundamentos Econômicos

Evolução R\$ x US\$



Carga Tributária no Mundo

Países	Índice sobre o Produto Interno Bruto
Suécia	50%
Noruega	44,9%
França	43,7%
Itália	42,2%
Brasil	38,9%
EUA	25%
Japão	25%
Argentina	21%
Chile	19,2%
México	18,5%
China	18,4%

Fonte: Instituto de Planejamento Tributário

Fundamentos Econômicos

Taxas de Juros

Julho 2008

País	Taxa Nominal	Inflação	Taxa Real
Turquia	19%	11%	8%
Brasil	13%	6%	7%
México	8%	4,8%	3,2%
África do Sul	12,5%	9,5%	3%
Índia	9%	7%	2%
Zona do Euro	5%	4%	1%
Japão	0,70%	1,41%	(0,7%)
China	4,5%	6,5%	(2%)
EUA	2,3%	4,3%	(2%)
Rússia	11%	13,9%	(2,9%)

Fundamentos Econômicos

Agronegócio do Brasil

Produtos	Posição entre os principais exportadores	% Total das exportações Mundiais
Suco de Laranja	1º	81%
Carne Frango	1º	35%
Açúcar	1º	33%
Café	1º	30%
Tabaco	1º	27%
Carne Bovina	1º	24%
Etanol	1º	13%
Soja	2º	32%
Óleo de Soja	2º	28%
Carne Suína	3º	11%
Algodão	3º	5%

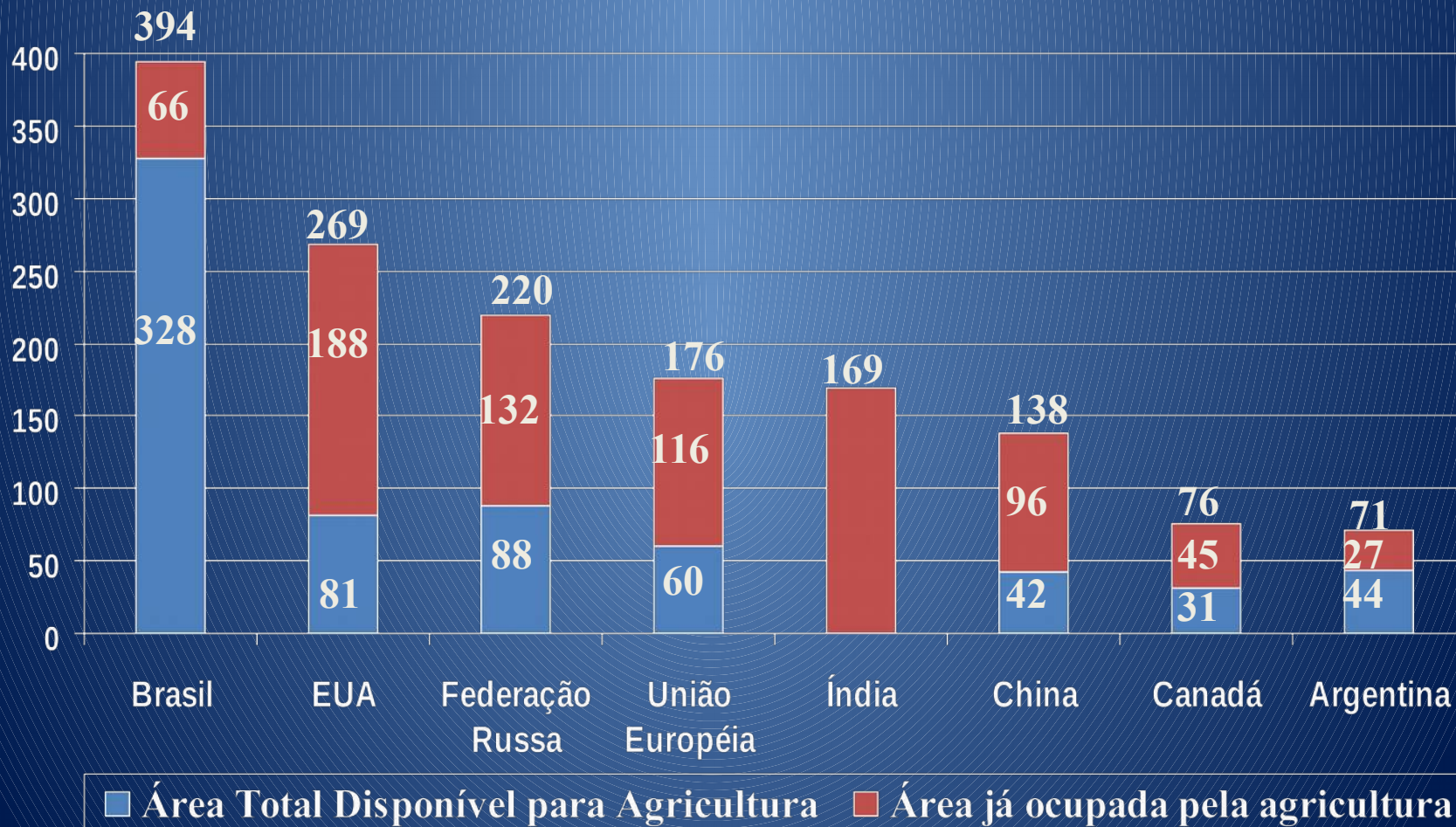
Fundamentos Econômicos

Agronegócio do Brasil

- PIB do Agronegócio em 2007 ficou em R\$ 569,4 bilhões, valor 5,52% superior em relação a 2006.
- PIB do agronegócio representou em 2007, 30% do PIB total do Brasil, 37% dos empregos e 35% das exportações totais do país.
- O saldo da balança comercial do agronegócio fechou o ano de 2007 em US\$ 50 bilhões.

Fundamentos Econômicos

Áreas Agricultáveis no mundo



O Comércio Exterior Brasileiro

Balança Comercial do Agronegócio

US\$ bilhões

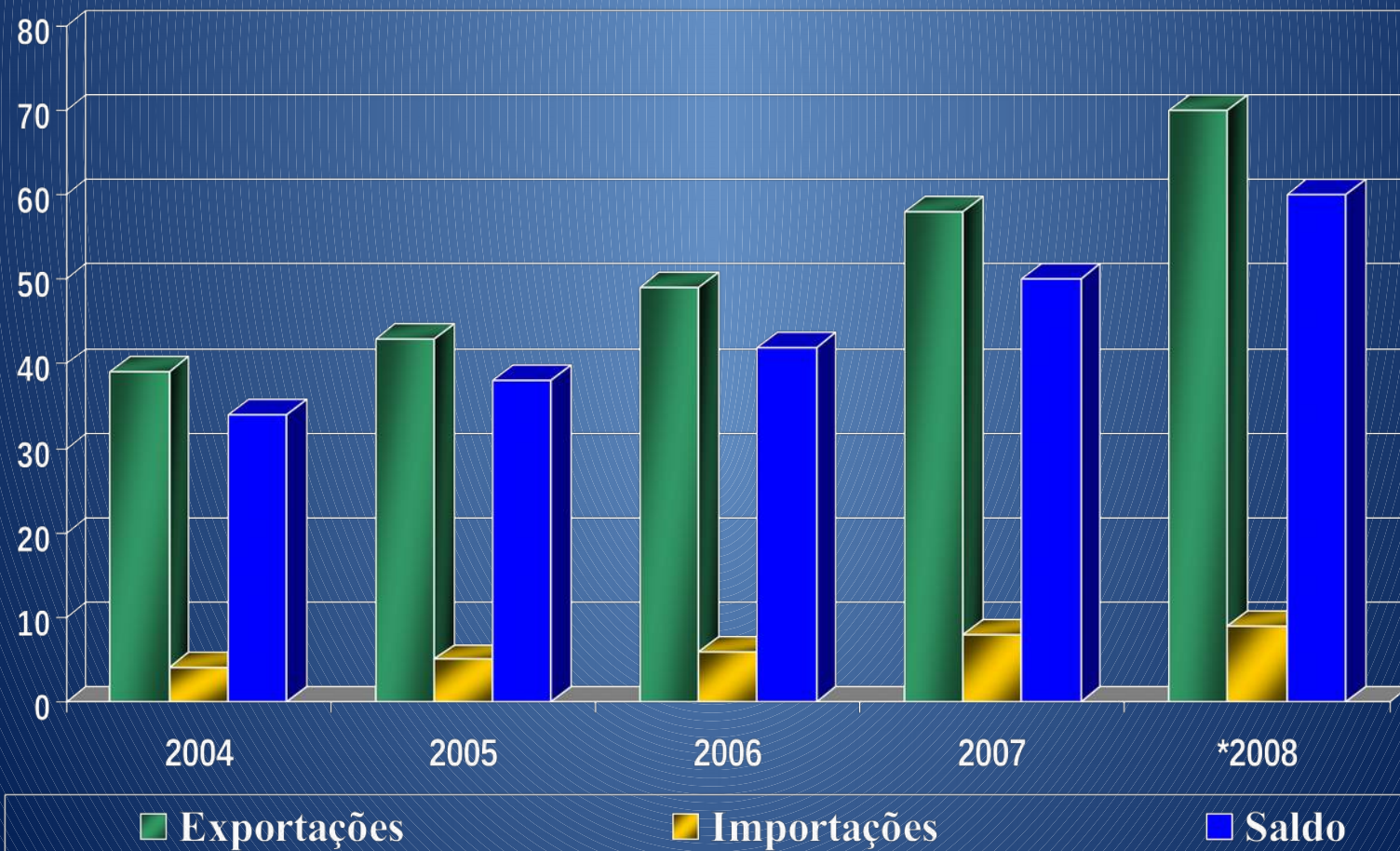
Anos	Exportações	Var. %	Importações	Var.%	Saldo	Var.%
2004	39	27,3%	4	1,9%	34	32,1
2005	43	11,8%	5	6,2%	38	12,5%
2006	49	13,4%	6	29,1%	42	11,2%
2007	58	18,4%	8	27,0%	50	17,0%
* 2008	70	20,0%	9	15%	60	20,0%

Fonte: Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil.

*Estimativa

O Comércio Exterior Brasileiro

Balança Comercial do Agronegócio



Fonte: Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil.

*Estimativa

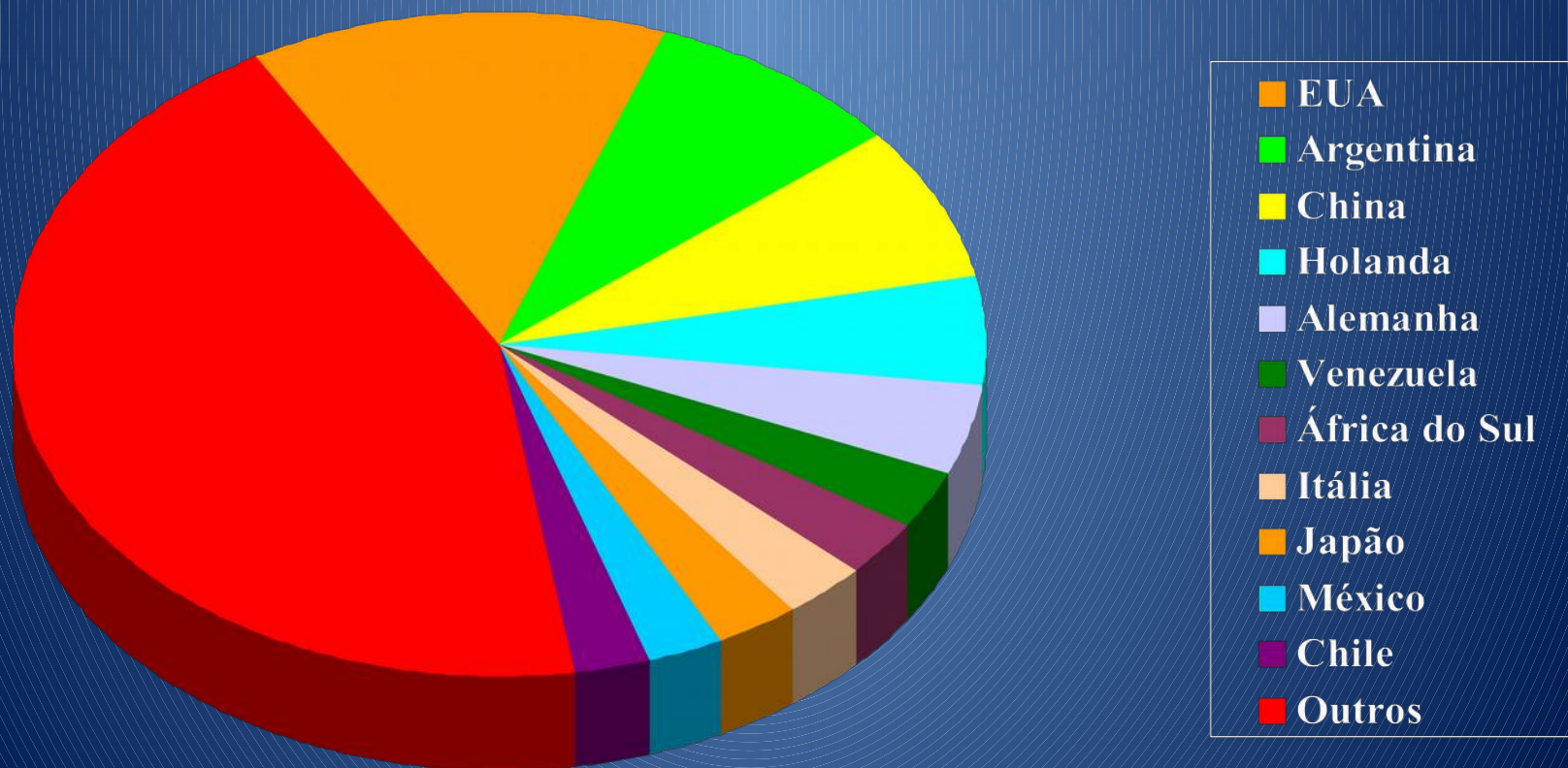
O Comércio Exterior Brasileiro

Principais Destinos das Exportações do Agronegócio

Destinos	Exportação dos agronegócios (US\$ milhão)		Var. % 07/06 (b/a)	Total Geral Exp. (c)	Valor Agregado %		
	2006 (a)	2007 (b)			Básico	Semi	Manufaturado
1.UE	16.153	21.232	31,44	40.357	57,43	14,53	28,04
2. EUA	7.370	6.840	-7,19	25.065	19,55	19,70	60,75
3. China	3.802	4.691	23,38	10.749	67,69	29,23	3,09
4. Rússia	3.156	3.402	7,80	3.741	64,37	30,72	4,92
5. Argentina	1.571	1.917	21,97	14.417	11,19	6,31	82,50
6. Japão	1.491	1.768	18,57	4.321	58,42	14,65	26,93

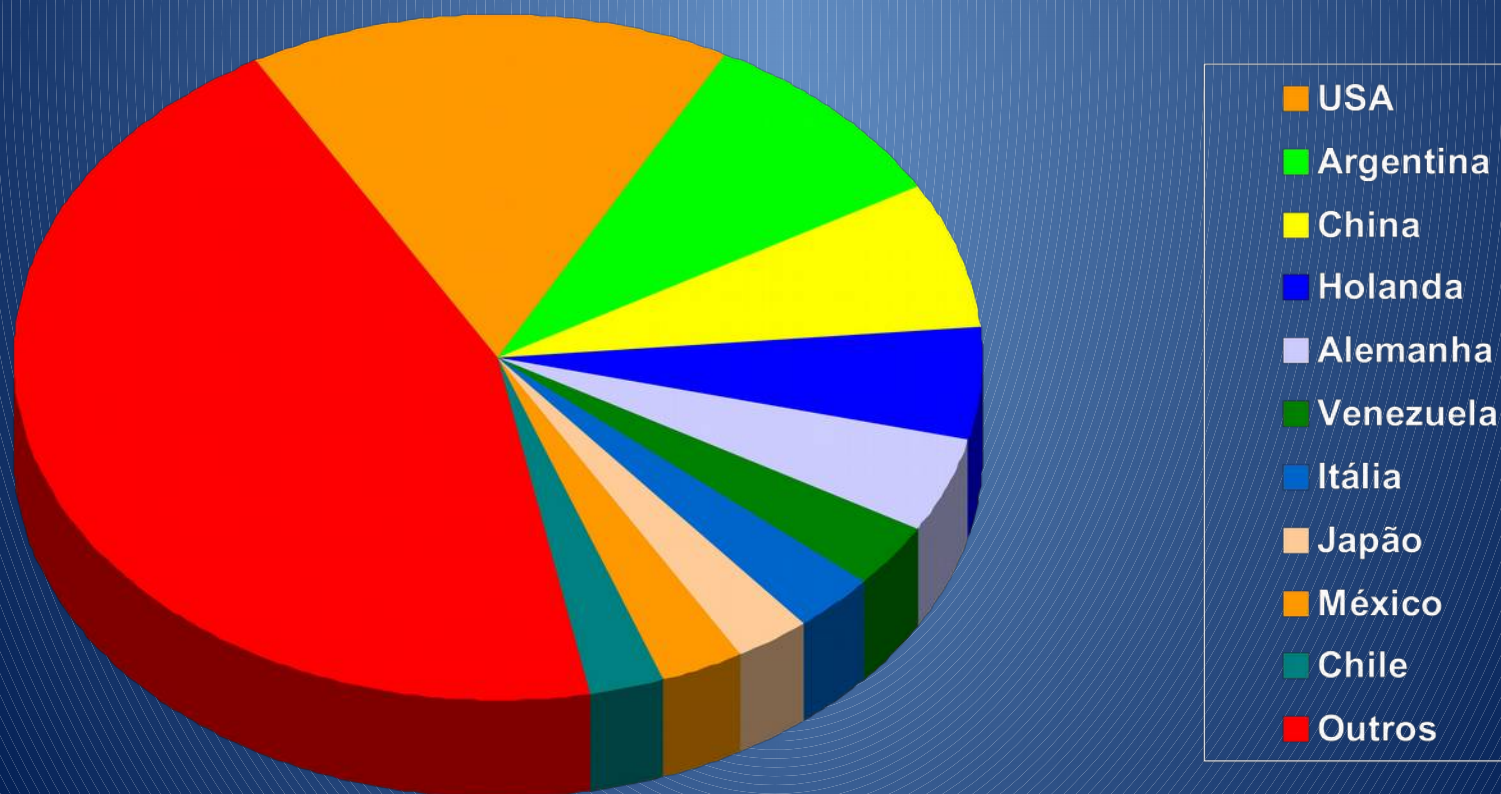
O Comércio Exterior Brasileiro

Corrente de Comércio – Principais Países



O Comércio Exterior Brasileiro

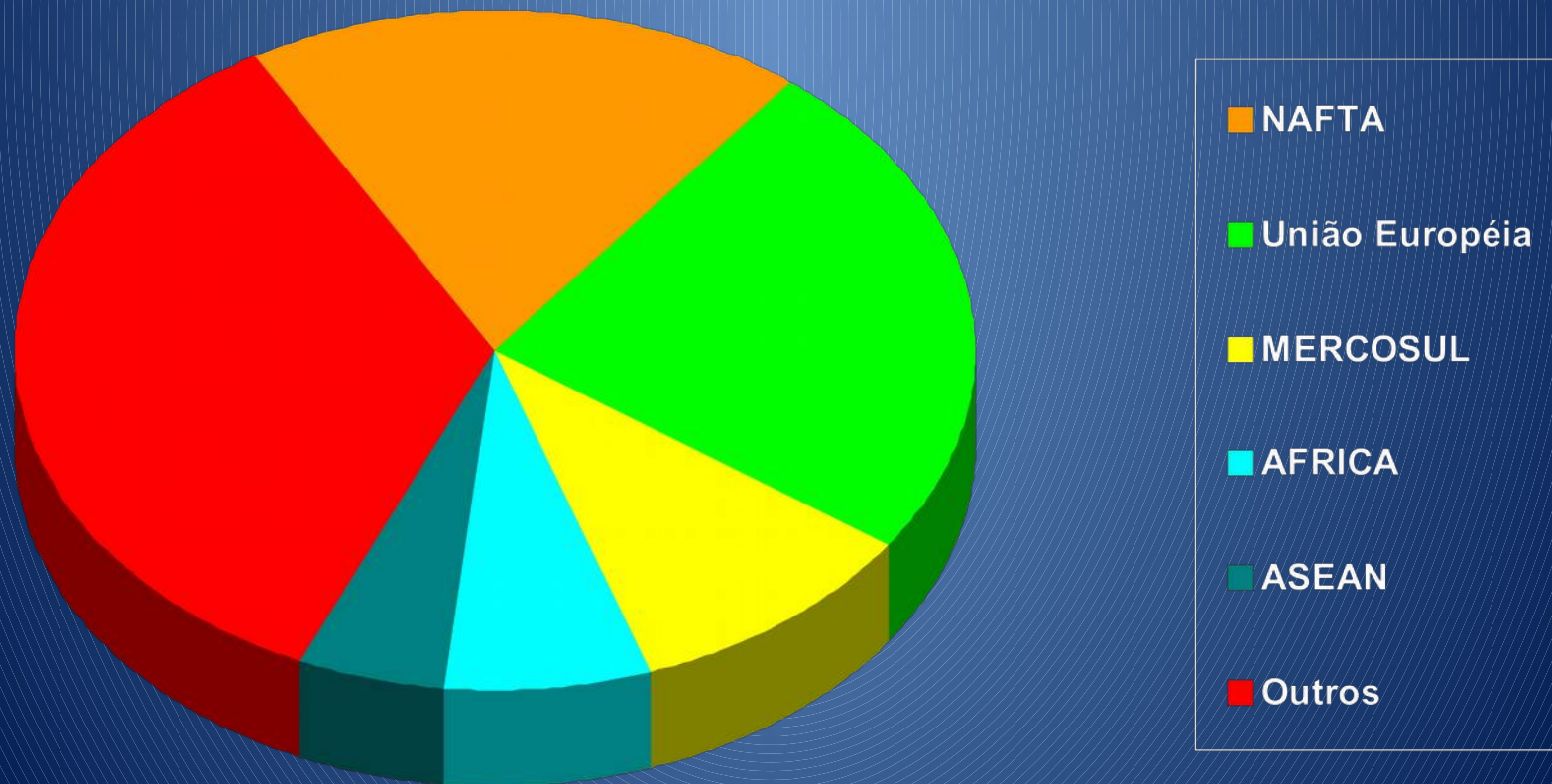
Origem das Importações Brasileiras



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
Junho/2008

O Comércio Exterior Brasileiro

Corrente de Comércio do Brasil por Blocos Econômicos



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
Junho/2008

O Comércio Exterior Brasileiro

Totais Gerais - Brasil

US\$ Bilhões

Ano	Exportações US\$ FOB	Importações US\$ FOB	Saldo US\$ FOB	Corrente de Comércio US\$ FOB
2004	96,67	62,83	33,84	159,51
2005	118,52	73,60	44,93	192,12
2006	137,80	91,35	46,45	229,15
2007	160,64	120,62	40,02	281,27
* 2008	90,64	79,29	11,34	169,94

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

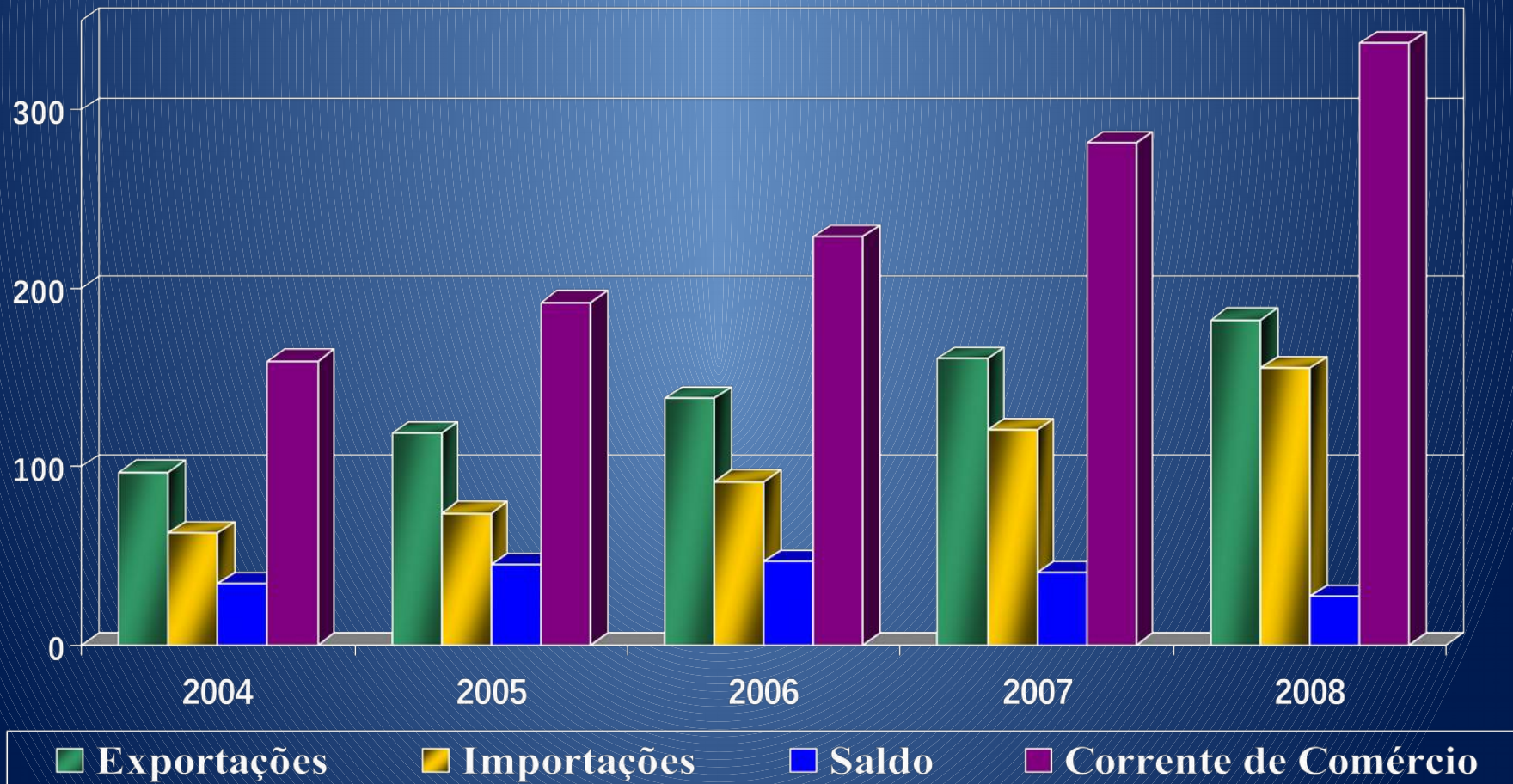
* Junho/2008

O Comércio Exterior Brasileiro

Totais Gerais

Brasil

US\$ Bilhões



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

*estimativa

Ranking das Transnacionais Brasileiras 2007

	Empresa	Índice	Vendas	Ativos	Empregados
1	Gerdau	0,464	0,539	0,391	0,461
2	Companhia Vale do Rio Doce	0,292	0,178	0,460	0,238
3	Sabó	0,285	0,428	0,158	0,268
4	Marcopolo	0,274	0,303	0,298	0,222
5	Odebrecht	0,273	0,202	0,152	0,465
6	Embraer	0,233	0,120	0,451	0,130
7	WEG	0,218	0,301	0,244	0,110
8	Tigre	0,202	0,171	0,269	0,167
9	Camargo Corrêa	0,190	0,130	0,262	0,178
10	Duas Rodas Industrial	0,176	0,055	0,402	0,070
11	Andrade Gutierrez	0,172	0,067	0,036	0,412
12	Artecola Inds Química	0,169	0,123	0,279	0,103
13	CSN	0,162	0,280	0,175	0,032
14	Metalfrio Solutions	0,158	0,014	0,193	0,267
15	Itautec	0,149	0,203	0,185	0,059
16	Portobello	0,146	0,239	0,134	0,067

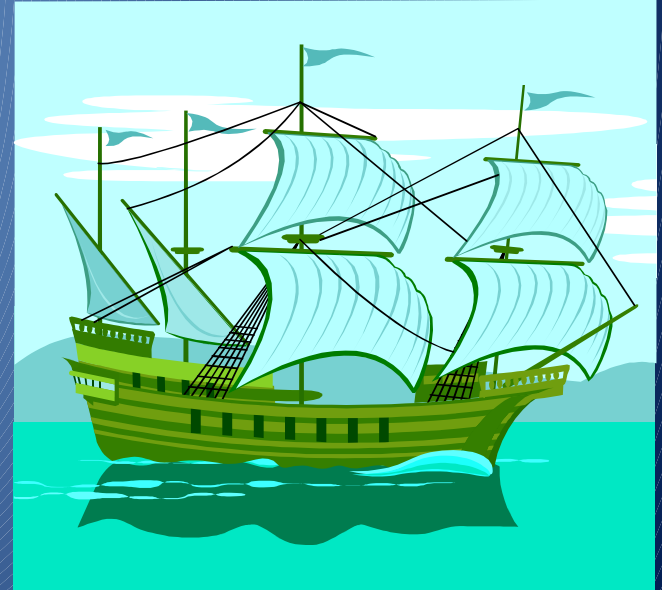
Ranking das Transnacionais Brasileiras 2007

	Empresa	Índice	Vendas	Ativos	Empregados
17	Natura	0,135	0,034	0,220	0,150
18	Petrobras	0,119	0,122	0,125	0,110
19	ALL-América Latina Logística	0,117	0,105	0,015	0,231
20	Perdigão	0,110	0,328	0,000	0,001
21	Método Engenharia	0,086	0,064	0,185	0,009
22	Lupatech	0,069	0,038	0,103	0,067
23	Aracruz Celulose	0,067	0,000	0,192	0,008
24	Votorantim Participações	0,060	0,089	0,052	0,041
25	TOTVS	0,042	0,048	0,027	0,051
26	Ultrapar Participações	0,024	0,022	0,019	0,031
27	Bematech	0,015	0,025	0,005	0,016
28	Randon	0,015	0,015	0,017	0,013
29	Datasul	0,015	0,020	0,007	0,018
30	Marisol	0,009	0,006	0,019	0,001
31	Usiminas	0,003	0,000	0,010	0,000
32	Localiza Rent a Car	0,002	0,001	0,001	0,004

Aspectos Jurídicos da Inserção da Empresa Brasileira no Comércio Exterior

Histórico I

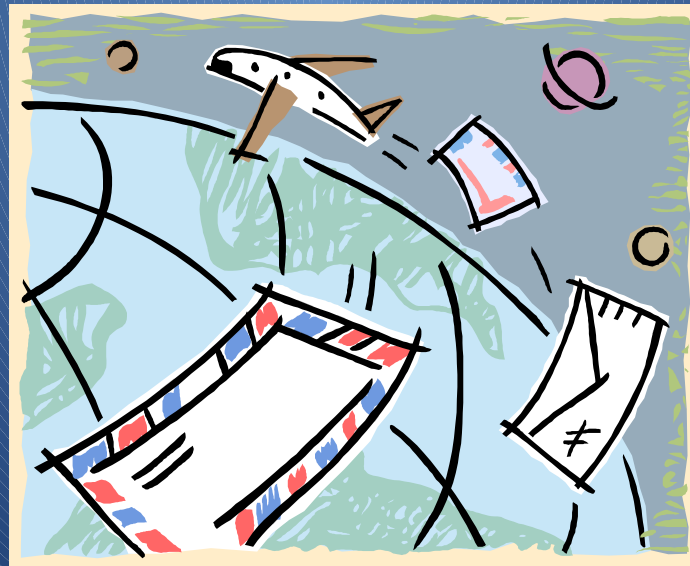
Origens milenares nos contratos de risco, nas participações societárias e nas parcerias.



Aspectos Jurídicos da Inserção da Empresa Brasileira no Comércio Exterior

Histórico II

**Evolução mais recente:
A Globalização**



Aspectos Jurídicos da Inserção da Empresa Brasileira no Comércio Exterior

Denominação

Joint-Venture, é anglicismo derivado do direito dos EUA em julgados do início do século XIX.



Aspectos Jurídicos da Inserção da Empresa Brasileira no Comércio Exterior

Tipificação Jurídica I

A Joint-Venture, no direito norte-americano, confunde-se com o “partnership”, uma sociedade que tem responsabilidade solidária e ilimitada.

Aspectos Jurídicos da Inserção da Empresa Brasileira no Comércio Exterior

Tipificação Jurídica II

Apresenta-se a joint venture, na maioria das vezes como:

- Co-participação societária;
- Contrato;
- Combinação de ambos.

Aspectos Jurídicos da Inserção da Empresa Brasileira no Comércio Exterior

Tipos de Joint-Venture quanto à Nacionalidade

- Nacionais
- Estrangeiras:

bilaterais
plurilaterais
multilaterais



Aspectos Jurídicos da Inserção da Empresa Brasileira no Comércio Exterior

Tipos de Joint-Venture quanto à Participação

- Financeira
- Não financeira:
tecnológica;
ativos físicos;
mercadologia;
administração;
distribuição.

Modalidades de Inserção no Comércio Exterior

Vendas

- Venda Direta
- Contratos de Agência ou Distribuição
- Escritório de Representação para Vendas
- Manufatura no exterior para atender mercado local

Modalidades de Inserção no Comércio Exterior

Compras

- Compra Direta
- Contratos de Agência ou Distribuição
- Escritório de Representação para Compras
- Manufatura no exterior para atender mercado doméstico e/ou internacional

Modalidades de Inserção no Comércio Exterior

Diferenças entre Contratos de Agência ou Distribuição

Agência

- Trata-se de um contrato gênero de *prestação de serviços*. É remunerado por meio do pagamento de um certo percentual do preço das mercadorias vendidas através do agente.
- O agente se obriga a promover, num exercício continuado ou não eventual, os negócios mercantis da outra parte – o agenciado, proponente, dono do negócio ou, como pretende alguns, “representado” – sem, caracterização de vínculo de emprego ou dependência hierárquica, em troca de remuneração, *nos limites territoriais pactuados*.

Distribuição

- Contrato pelo qual uma das partes, denominada *distribuidor*, se obriga a adquirir da outra parte, denominada distribuído, mercadorias geralmente de consumo, para sua posterior colocação no mercado, por conta e risco próprio, estipulando-se como contraprestação um valor ou margem de revenda.
- A distribuição é considerada um desdobramento da relação de agência. Tem a particularidade de que os bens objeto do agenciamento *encontram-se na posse do agente*, que passa a ser chamado também de distribuidor.

Agência	Distribuição
✓ O Agente conserva sua autonomia	✓ Subordinação técnica e econômica
✓ Bilateral, Oneroso, Comutativo	✓ Bilateral, Oneroso, Comutativo
✓ O agente não possui a posse da mercadoria	✓ O distribuidor possui a posse da mercadoria
✓ Agência e representação são a mesma coisa	✓ Agência e distribuição são modalidades

Modalidades de Inserção no Comércio Exterior

A Joint-Venture e as Fases de Internacionalização da Empresa

- venda direta ao exterior
- venda ao representante;
- joint-venture no exterior;
- presença comercial própria no exterior.

Modalidades de Inserção no Comércio Exterior

A Negociação da Joint-Venture I

Identificação do parceiro:

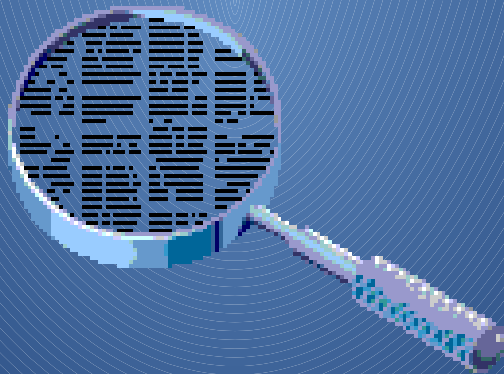
- Parceiro de capital
- Parceiro não financeiro



Modalidades de Inserção no Comércio Exterior

A Negociação da Joint-Venture II

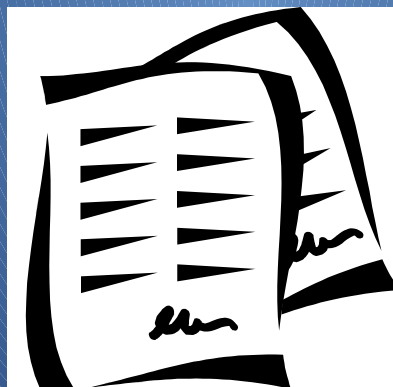
A investigação do parceiro



Modalidades de Inserção no Comércio Exterior

A Negociação da Joint-Venture III

A proposta



Modalidades de Inserção no Comércio Exterior

A Negociação da Joint-Venture IV

- O pré-contrato;
- Heads of agreement;
- Memorandum of Understanding.

Modalidades de Inserção no Comércio Exterior

A Negociação da Joint-Venture V

- O fechamento;
- Contrato Geral;
- Estatutos;
- Acordo de acionistas;
- Contratos específicos.

Modalidades de Inserção no Comércio Exterior

O Papel do Advogado na Negociação do Fechamento



As Joint-Ventures no Brasil

- Proposta e pré-contrato: Não
- Tipo societário: S.A. ou Ltda.
- Consórcio
- Judiciário ou Arbitragem
- CADE
- PPPS



As Joint-Ventures Internacionais

As Joint -Ventures na China

- Características
- Propriedade Intelectual
- Lei de regência
- Escolha do foro



As Joint-Ventures Internacionais

As Joint - Ventures nos EUA

- Características
- Lei e foro
- Tipo Societário



As Joint-Ventures Internacionais

As Joint - Ventures no Direito Inglês

- Características
- Lei e foro
- Tipo Societário



O Uso de Holdings para as Joint - Ventures

- Planejamento fiscal
- Escolha de Jurisdição

CONCLUSÕES



Durval de Noronha Goyos Jr.
dng@noronhaadvogados.com.br

www.noronhaadvogados.com.br